

07/2016

ORDINÁRIA

No dia 14 de março de 2016, às 18 horas e 30 minutos estiveram nas dependências da Câmara Municipal os seguintes Vereadores ARI OTAVIO BATTISTI, DAVID BAMPI, DENIR GEDOZ, EVERSON KIRCH, LOURDES SCHAFER ROJAS, LUCIANO BARONI, MARIA ROSALIA FREITAG COUSSEAU, MATEUS CHIES GUERRA, MIGUEL ALBERTO STANISLOSOSKI, RAFAEL DALCIN E VALMIR DANIELI. **A Presidente Lourdes S. Rojas** convocou os presentes para ouvir a Execução do Hino Nacional Brasileiro e declarou abertos os trabalhos da presente sessão. **Expediente:** **Ata nº 05/2016** – Sessão Ordinária do dia 29/02/16. **Aprovada por unanimidade.** **Ata nº 06/2016** – Sessão Ordinária do dia 07/03/16. **Discussão e Votação na próxima sessão.** **Of. nº 336/2016/SMA** – Encaminhamento de Projetos de Lei. **Indicação nº 21/2016** – Vereador Luciano Baroni - “Estudar a possibilidade de construir quebra-molas em frente a Escola Nossa Senhora Aparecida.” **Indicação nº 22/2016** – Vereador Miguel A. Stanislososki - “Conserto da parada de ônibus em frente a Farmácia Ponte Seca, no bairro Ponte Seca.” **Indicação nº 23/2016** – Vereador Miguel A. Stanislososki - “Conserto do esgoto em frente a indústria de Laticínios da Cooperativa Santa Clara, no trecho iniciando pela residência de nº 1.520, na Estrada José Chies, Comunidade de Santa Clara.” **Indicação nº 24/2016** – Vereador Miguel A. Stanislososki - “Que seja realizada a construção de dois quebra-molas na Av. Presidente Kennedy: Um deles em frente a Igreja Assembleia de Deus, no sentido de quem vai ao Hospital São Roque; e o outro, no sentido oposto, em frente a residência de nº 470.” **Indicação nº 25/2016** – Vereador Miguel A. Stanislososki - “Que o Executivo tome providências com relação a sede do Clube Amizade, localizada no bairro Planalto.” **Indicação nº 26/2016** – Vereador David Bampi - “Que seja procedida a infraestrutura adequada na rua Irmã Antônia Venturini, localizada no bairro Aparecida, com construção de passeio para os pedestres.” **Ordem do dia:** **Projeto de Lei nº 09/2016** – Autoriza o Poder Executivo a firmar convênio com o município de Farroupilha/RS, objetivando a frequência na rede escolar e o transporte de alunos do município de Carlos Barbosa. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação e Educação e Cultura.** **Projeto de Lei nº 10/2016** – Autoriza o Poder Executivo a firmar convênio com o município de Barão/RS, objetivando a frequência na rede escolar e o transporte de aluno do município de Carlos Barbosa. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação e Educação e Cultura.** **Projeto de Lei nº 11/2016** – Concede bonificação aos agentes comunitários de saúde vinculados a equipe da estratégia saúde da família – ESF. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação e Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente.** **Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2016** – Comissão de Fiscalização e Controle Orçamentário – Aprova as Contas do Prefeito Municipal do Exercício de 2010. **Aprovado por unanimidade.** **Explicações Pessoais:** **Vereador Rafael Dalcin:** Comenta a reportagem do Jornal de Carlos Barbosa que divulgou os números do Centro Radiológico, que em um ano realizou quase mil mamografias, citando que é um número expressivo que mostra o acerto da administração ao criar esse espaço, pois anteriormente as mulheres tinham mais dificuldades para ter acesso a esses exames e que foram também mais de três mil exames de raio-X feitos no período. Lamenta o adiamento da Campanha Deu Zica no Aedes, prevista para o último sábado, dia 12, e que foi transferida para o dia 19 em virtude da chuva, pois a comunidade já estava envolvida. Espera que o tempo colabore no próximo sábado, porque o mosquito não para de trabalhar com a chuva, alguns casos de dengue já foram registrados e há uma suspeita de Zica em Carlos Barbosa, teriam vindo de fora, mas enquanto houver suspeitas, haverá preocupação. É importante que todos se mobilizem e apoiem a Campanha. **Vereador Mateus C. Guerra:** Pede que seja enviado um ofício para a equipe da Viaggiotur pelos seus 70 anos, parabeniza e deseja sucesso a empresa. **Vereador Ari O. Battisti:** Diz que esteve na festa da comunidade de Santa Luiza e que os moradores solicitaram a roçada da estrada que passa em frente a subprefeitura e da que vai para o Forromeco. Foi solicitado ao subprefeito, ele informou que a máquina estava estragada, mas já tinha o dinheiro para o conserto, então é só arrumar e fazer o serviço. Menciona que há dois postes na rua José Raimundo Carlotto que estão praticamente caindo, pede que o Executivo encaminhe para a RGE a solicitação de troca. Sobre a indicação nº 22/2016 do vereador Miguel, diz que falou pessoalmente com o vice-prefeito Evandro Zibetti, que na ocasião estava como prefeito em exercício, e há possibilidade de troca do local da parada de ônibus. A respeito do Cadastro Ambiental Rural (CAR) solicita que a Prefeitura disponibilize técnico para auxiliar os agricultores. Sobre a rua Irmã Antônia Venturini diz que o bairro Aparecida merece um acesso bom e seguro, assim como o defendido pelo vereador

ORDINÁRIA

David. **Vereador Valmir Danieli:** Cumprimenta o presidente do Sindicato Rural da Serra Gaúcha, Elson Schneider. Acredita que os agricultores precisam estar conscientes do que é o Cadastro Ambiental Rural (CAR), dizendo que quem faz não tem nada a perder, mas quem não faz tem algumas restrições impostas na lei. Cita que o CAR, além de fazer a identificação do imóvel rural, é instrumento para planejamento do imóvel rural, comprova a regularidade rural, oferece segurança jurídica para produtores rurais, dá Acesso ao Programa de Regularização Ambiental, a Comercialização de Cotas de Reserva Ambiental e ao crédito agrícola, tudo isso possibilitando maior competitividade no mercado. Menciona que quem não fizer o cadastro até 28 de maio de 2017 terá uma série de restrições e perderá o acesso aos financiamentos e ao PRONAF. Diz que a ACI está disponibilizando um técnico, nas quartas e nas sextas, para orientar a respeito do cadastro, principalmente os agricultores que têm dúvidas. Cita que o suplente Valmor da Rocha entregou um documento do Ministério Público Federal sobre “As 10 medidas contra a corrupção”, são abaixo-assinados para fazer uma emenda popular e estará na Casa para quem quiser assinar. **Vereador Denir Gedoz:** Cumprimenta a ACBF pela festa de sábado, uma comemoração pelos 40 anos de história com muita emoção. Menciona a notificação do Ministério Público para mais três ruas da cidade, rua Irmã Antônia Venturini, rua Mascarenhas de Moraes e rua Marechal Deodoro, o município tem 90 dias para vistoriar as residências e se não tiver fossa e filtro solicitará a instalação em 20 dias, conforme o Código Tributário, mas se o munícipe recorrer terá prazo maior. Cita que possui um relatório das roçadas no interior realizadas nos últimos 15 dias e deixa a disposição para consulta dos colegas. **Vereador Luciano Baroni:** Informa que não estará presente na sessão comemorativa em homenagem as mulheres dos piquetes e do CTG. Cita que através do Decreto 1772/66 do dia 15 de março de 1966 foi criada a Delegacia de Polícia de Carlos Barbosa, embora já operasse antes disso. Afirma que amanhã fazem então, 50 anos que a delegacia foi formalmente criada. Cita ainda que em abril vão fazer 20 anos que ele trabalha na Delegacia de Carlos Barbosa, diz que todos além de cumprir a missão tentam atender o povo da melhor maneira. Menciona que nos 20 anos em que atua na cidade, a delegacia recebeu um reconhecimento através do Poder Executivo que dizia: “A disponibilidade das pessoas é que engrandece as entidades que elas representam. Prezado Delegado Clóvis e equipe, orgulhamo-nos em ter como aliados a Delegacia de Polícia de Carlos Barbosa formada indiscutivelmente de verdadeiros profissionais abnegados e tenazes com suas ações voltadas ao interesse, segurança, justiça e anseios do nosso Município. Cumprimentamos a todos pela admirável atuação e neste contato expresso destacamos o desprendimento e seriedade realizado na apreensão dos envolvidos no assalto com morte em 24 de janeiro de 2007, ato que chocou toda a comunidade barbosense. Encarecemos a importância de vosso empenho e elucidação no caso, constituindo-se em agentes insubstituíveis e com atitudes que relevam nossa Delegacia de Polícia.” Assinada no dia 22 de fevereiro de 2007 pelo então prefeito Irani Chies. Diz que apesar das dificuldades a delegacia faz além do que é possível para oferecer um melhor atendimento a comunidade. **Vereador Everson Kirch:** Diz que ao passar pela Rodovia São Vendelino observou uma parada de ônibus improvisada logo abaixo a comunidade de São José, comenta que é feio para um acesso que é cartão-postal da cidade. Pede que a Prefeitura busque a liberação junto ao DAER para construção de uma parada de ônibus que possa atender a comunidade daquela região. Comenta que teria conversado com um fiscal para notificar o Clube Amizade para que a situação do ginásio, que está fechado há vários anos, se resolvesse. Acrescenta que o telhado está solto oferecendo perigo aos moradores próximos e as pessoas que passam pelo local, que se interdite e que caso não tenha outra solução que se desmonte e venda ou ceda os materiais que sobram. **Vereador David Bampi:** Menciona que no bairro Ponte Seca a parada de ônibus na rua São Roque foi retirada, a mais próxima fica agora na rua Polônia e os moradores precisam caminhar duas quadras. Acredita que seria necessário que a parada continuasse na rua São Roque. Alerta que na cidade há um casal pedindo dinheiro nas casas dizendo que 'fulano de tal mandou vir aqui', 'que a mãe morreu' ou 'que o filho se acidentou'. Diz que o melhor a fazer seria ligar para a pessoa que eles citam, para verificar, ou chamar a polícia, porque esse casal já conseguiu muito dinheiro na cidade porque ao falar choram e algumas pessoas acabam cedendo. Na rua Monte Castelo tem um poste que está caindo e por isso foi amarrado, os moradores ligaram para a RGE fazer a troca, eles chegaram a levar um novo poste ao local, mas acabaram recolhendo e não efetuaram a troca, se até o final da semana a empresa não vier consertar irá até a Promotoria

ORDINÁRIA

verificar o que pode ser feito nesse caso. **Vereadora Maria Rosalia F. Cousseau:** Menciona que no ano passado foi realizada uma reunião com o chefe regional dos Correios de Caxias e foi solicitado a reabertura de algumas agências no interior. A empresa deixou um modelo de contrato e, segundo o Prefeito, juridicamente não estava correto, então a empresa encaminharia novo modelo, mas não encaminharam. Esteve na agência dos Correios na cidade e demorou mais de uma hora para ser atendida. Comenta que principalmente para o pessoal do interior essa espera é muito grande, pois dependem de ônibus e quando vem para a cidade se programam para ir no médico, para fazer compras, ir ao correio, pagar contas e isso atrapalha o cronograma. Pede que o Executivo preste mais atenção nas sugestões feitas na Casa. Cita como exemplo, o Anteprojeto do vereador Rafael apresentado no ano passado que definia um tempo hábil de atendimento nos Correios, dessa forma seriam obrigados a colocar mais pessoas para atender já que não foram abertas agências no interior e agora precisam trabalhar não somente com serviços postais, mas também como extensão bancária. No entanto o anteprojeto não foi sancionado, pede atenção a essa situação. **Vereador Miguel A. Stanislososki:** Reforça sua indicação nº 23/2016 mostrando fotos, diz que o esgoto corre a céu aberto em frente a uma casa próxima da Cooperativa e vai para o pátio da indústria, o que resultou em notificação do Ministério da Agricultura. Comenta que a Cooperativa contribui muito para o município, pede que o Secretário de Obras verifique a situação do local e tome as providências necessárias. Ressalta a indicação nº 25/2016 dizendo que possui um abaixo-assinado, pedindo a notificação dos responsáveis do antigo Clube Amizade, e fotos do local. Cita que o delegado Leônidas, que é o presidente da Associação do Bairro Planalto, pediu um reforço pois o Clube não tem estatuto, então se o ginásio fosse cedido para o bairro a Associação assumiria e faria o conserto. **Vereadora Lourdes S. Rojas:** Diz ter recebido um e-mail de Maria do Carmo Benelli, uma moradora da comunidade do Cinco Alto, relatando que após um serviço de patrolamento, cascalho, pedras e galhos foram depositados em um local que barrou o acesso à sua casa. Pede que o subprefeito verifique a situação. Relata que observou que não há uma parada de ônibus próxima ao Centro de Convivência dos Idosos para que possam se proteger, e até mesmo para demarcar o local de embarque e desembarque. Solicita que a Secretaria competente elabore uma proteção no local, principalmente para que os idosos possam se abrigar nos dias de chuva. **Informações da Presidência:** Convite da ACI para a Assembleia Geral Ordinária de Prestação de Contas e Jantar de Confraternização da associação, que acontece no dia 29 de março (terça-feira), com a 1ª chamada acontecendo às 19h30min, no CTG Trilha Serrana. **Confirmar presença até a próxima sessão ordinária.** Amanhã, com início às 19h, a Câmara de Vereadores realiza Sessão Comemorativa em homenagem ao Dia da Mulher. **Uso da Tribuna, conforme ordem de inscrição, vereadores:** **VEREADOR DAVID BAMPI:** Fala em nome da população do bairro Aparecida e principalmente em nome dos moradores da rua Irmã Antônia Venturini. Menciona que o acesso ao bairro pelas ruas Monte Castelo, Franciso D'Arigo e Treze de Maio é dificultado em razão dos morros e por não ter calçada nos dois lados da rua. A rua Irmã Antônia Venturini é uma alternativa para os pedestres, mas por lá passam também caminhões e ônibus o que somado com a falta de calçamento e calçada torna o trecho perigoso. Questiona como ficam os pedestres, quando passam dois carros ao mesmo tempo. Mostrando fotos do local mencionado cita que pediu para o Prefeito que não patrolasse mais, pois com o sol, tem poeira e quando chove tem barro. Menciona que alguns motoristas respeitam e reduzem a velocidade, mas já aconteceram acidentes no local, quedas de moto e de bicicleta em razão do cascalho que fica espalhado. Acredita que algo precisa ser feito para a população, são apenas 80 metros, que se construa uma calçada, coloque iluminação, faça uma limpeza e o calçamento. É um acesso fácil para o centro, mas muitas pessoas tem medo de passar, principalmente à noite, por ter muito mato e não ter iluminação. **Aparte Vereador Valmir Danieli:** Diz que essa rua foi aberta em 2007 quando era vice-prefeito e que foi uma grande negociação pois havia alguns empecilhos por ser uma área particular, pertencente na época a família Salvi, agora é do município, e por existir um terreno na esquina com a rua Floriano Peixoto que era de propriedade dos Klein. Menciona que na época foram recebidos vários abaixo-assinados por ser o melhor acesso até o bairro. Sugere que o Executivo abra mais a estrada e que faça calçadas. Não entende porque a rua não foi pavimentada, pois ficou fora do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) que contemplou as ruas pelas quais o ônibus urbano passa. Acredita que a única explicação para essa rua ter ficado fora é a rivalidade política porque quem abriu a rua não está na

ORDINÁRIA

administração. **Aparte Vereador Everson Kirch:** Acredita que é necessário buscar uma solução para a rua, colocar calçamento e construir calçada pelo menos em um dos lados. Diz que quando acessa o bairro Aparecida utiliza a rua mencionada, assim como boa parte da população, mas se for melhor estruturada o movimento dobrará. Cita que o movimento já aumentará após a finalização de um prédio nas proximidades com 80 apartamentos. Deixa o seu apoio ao colega. **Aparte Vereador Ari O. Battisti:** Afirma que o Executivo deve eleger prioridades nas suas obras, principalmente em relação as ruas que devem ser asfaltadas e que a rua Irmã Antônia Venturini é prioritária, como a Av. Presidente Kennedy e uma que vá do bairro Navegantes até o bairro Ponte Seca como alternativa para desafogar o centro. Deixa o seu apoio ao colega, espera que os moradores do bairro se unam para que as melhorias aconteçam o mais breve possível e se evitem acidentes. **Aparte Vereador Denir Gedoz:** Diz que a rua Irmã Antônia Venturini foi estudada para entrar no PAC, mas não entrou porque foi feita uma permuta com a família Klein, com um terreno na esquina, e quando eles buscaram a legalização do terreno não puderam por ser APP (Área de Preservação Permanente) então eles entraram contra o município para legalizar a situação. Não sabe dizer se está totalmente legalizada, mas estava embargada e nem patrolamento podia receber. Afirma que quando se faz algo desse tipo, como abrir uma rua, é preciso pensar nas responsabilidades e fazer tudo dentro da legalidade. **Aparte Vereador Luciano Baroni:** Diz que no ano passado a Câmara aprovou uma permuta com um terreno aqui no centro e deve ter sido regularizado. A rua mencionada está em péssimas condições e corta uma área pública e a Prefeitura deve buscar soluções para arrumar o quanto antes. Afirma que existem outras ruas em condições similares como a rua Garibaldi, um trecho da rua Ampélio Carlotto e da rua José Otão no bairro Triângulo, que não tem pavimentação e até já foi feito abaixo-assinado para que recebesse calçamento. Acredita que essas ruas que têm bastante movimento precisam ter prioridade e independente de governo devem estar na pauta. **Aparte Vereadora Maria Rosalia F. Cousseau:** Acredita que 90% das pessoas que vão para o bairro Aparecida fazem o acesso pela rua Irmã Antônia Venturini. Diz que se agora está tudo legalizado é preciso pensar em resolver a situação desse trecho. Menciona que há outras situações crônicas na cidade, a rua Ampélio Carlotto, a Garibaldi e as ruas Duque de Caxias e Batista Luzardo, onde seria preciso fazer um muro de 400 mil ou 500 mil reais e não tem esse dinheiro. Acredita que se o tamanho da rua fosse diminuído já resolveria, mas se sabe que se feriria o Plano Diretor e o Código de Obras. **Aparte Vereador Miguel A. Stanisloski:** Diz que a situação dessa rua já vem sendo discutida por muito tempo e que ela é também acesso ao bairro Ponte Seca. Questiona o que foi feito com os paralelepípedos quando retirados da rua Borges de Medeiros. Acredita que o Executivo poderia ter utilizado para fazer o calçamento das ruas Irmã Antônia Venturini e Duque de Caxias. Agora que a situação da permuta está sendo finalizada é o momento de resolver essa situação. **Aparte Vereador Rafael Dalcin:** Defende que o que aconteceu na rua Irmã Antônia Venturini e na rua Garibaldi não pode mais acontecer, pois a Casa não pode mais permitir a abertura de uma rua sem previsão de recursos para fazer infraestrutura e calçamento. Diz que quando a abertura da rua Irmã Antônia Venturini foi discutida na Câmara, em 2008, votou contra o projeto, pois veio em véspera de eleição, sem licença ambiental, sem previsão de recursos para infraestrutura e sem inclusive de acordo formalizado, era evidente que seria problemático. Acredita que quando esse tipo de ação precisa ser realizada deve ser analisada, pois abrir a rua é um simples passo. Espera que possa ter uma solução e que se consiga a licença ambiental. **Aparte Vereadora Lourdes S. Rojas:** Acredita que quem está pagando por todos os atos impensados são os moradores e as pessoas que passam pelo local. Diz que morra próximo ao local, que serve como esconderijo da brigada e é perigoso. Muitos estudantes passam por essa rua, pois é o melhor acesso ao bairro. **VEREADOR DAVID BAMPI:** Afirma que não quer procurar um culpado, mas que os moradores do bairro desejam que o problema seja resolvido. Cita que no encontro dos moradores do bairro foi decidido que o esgoto seria prioridade e agora a Promotoria cobra dos moradores da rua o saneamento básico, que deve começar pelo Executivo, pois no terreno do município corre esgoto a céu aberto. Além disso, não há tubulação e não adianta colocar fossa e filtro. Acredita que a solução para o trecho seria baixar a rua. Pede que a Secretaria de Obras e do Planejamento olhe para essa situação e procure uma solução imediatamente. **VEREADOR VALMIR DANIELI:** Diz que não pode se calar diante do que foi dito a respeito da abertura da rua Irmã Antônia Venturini, afirma que dos últimos 24 anos, 20 anos são da atual

ORDINÁRIA

administração, e que nos quatro anos que estiveram no governo conseguiram dar segmento a um pedido de um dos maiores bairros da cidade e não aceita ouvir dos colegas que foi uma ação administrativa impensada. Menciona que uma família não pôde construir nada no local porque estava traçada uma rua e foi impedida por mais de 20 anos de usar do seu benefício. Afirma que foi incapacidade e má vontade da administração atual que não conseguiu abrir antes, o que foi conquistado somente no governo em que foi vice-prefeito depois de três anos de negociação. Acredita que não precisavam passar oito anos para perceber que a permuta teria que ser feita por uma área verde. Cita ainda que para abrir a rua Garibaldi o município não gastou nenhum centavo com permuta para a empresa Tramontina. Diz que vai abordar o Cadastro Ambiental Rural e saúda o presidente do Sindicato Rural da Serra Gaúcha, Elson Schneider, que também é produtor rural. Lamenta que os administradores municipais através da Secretaria de Agricultura, Obras e Meio Ambiente, o Sindicato Rural de Carlos Barbosa e a própria Emater não estejam passando devidamente as informações para nossos produtores rurais a respeito do CAR. Diz que o CAR é obrigatório, é uma lei de 2012 que tinha prazo até 2015, ampliado depois para mais um ano. Porém, entrará rigorosamente em vigor através da Lei 12.651/2012, dessa forma a partir de 28 de maio de 2017 todo produtor rural que não tiver o Cadastro Ambiental Rural não terá acesso aos créditos bancários, ao talão de produtor e a negativas, o que seria um grande prejuízo para os produtores rurais. Cita que o Sindicato Rural da Serra Gaúcha está colocando a disposição dos produtores de Carlos Barbosa, todos as quartas-feiras e sextas-feiras na ACI, um técnico especializado para orientar e fazer o cadastro. Menciona que em abril do ano passado ocorreu uma reunião do Conselho Municipal do Meio Ambiente, no Palco da Estação, onde o município queria enviar para aprovação um código ambiental municipal. Esse código impedia que um produtor rural tivesse um estábulo instalado a 30 metros ou 50 metros de um riacho. A Lei Federal dá os parâmetros máximos e o município pode restringir, mas defende que não tem porque fazer isso se a lei federal já prejudica muitos produtores do município. Defende uma classe que sustenta e dá vida a produção rural do município de Carlos Barbosa, mas lamenta que as lideranças não tem uma visão tão ampla e por esse motivo a Cooperativa Santa Clara está construindo uma nova unidade em Casca e não em nossa cidade. Menciona que o protesto de ontem, dia 13, pede o impeachment e a prisão do Lula, mas acredita que isso não seja solução, mas que a atual administração não tem mais crédito, moral ou capacidade para alavancar nossa economia em nível nacional. Diz que entre os motivos que nos fez chegar a esse ponto, se fala em pessoas não qualificadas, cargos entre partidos políticos e empresas envolvidas. Diz que recebeu do seu colega Valmor da Rocha um documento do Ministério Público Federal, “As 10 medidas contra a corrupção”, que está fazendo uma emenda popular com 10 sugestões de leis, para o Parlamento Nacional e o Senado, com o objetivo de combater a corrupção com mais eficiência. Se a Presidente permitir o documento estará na Casa para que os colegas busquem assinaturas para esse abaixo-assinado, porque é preciso aproveitar esse momento a nível nacional para 'fazer uma limpa' em todas as instituições. **Aparte Vereador Ari O. Battisti:** Sugere que a Prefeitura disponibilize um técnico especializado para dar as orientações aos agricultores. Acredita que o momento é de pressionar e de dar força ao Ministério Público e a Polícia Federal contra a corrupção, porque não há coisa pior que roubo do erário, que é de todos. Diz que a corrupção tem se acentuado e é preciso que o dinheiro roubado seja devolvido, pois o país regrediu e foi um grande prejuízo para a economia. **Aparte Vereador Luciano Baroni:** Diz que o Tribunal de Contas do Estado não é formado somente por políticos, há conselheiros de carreira como o Cezar Miola, mas é um órgão que não poderia citar políticos. Afirma que tem esperança porque o país está avançando, pois jamais se viu um senador ser preso em seu efetivo mandato, nunca se viu um dono de empreiteira ficar oito meses presos, banqueiros e outras várias personalidades ficarem presas, a restituição de valores está acontecendo, mesmo que em porcentagem muito pequena, o dinheiro está voltando. Menciona que fica incomodado pela forma de deboche que algumas personalidades tratam o assunto. Se envergonha, como integrante do PMDB, por ter o Eduardo Cunha como Presidente da Câmara e o Renan Calheiros como Presidente do Senado. Cita que o ex-presidente Lula precisa parar de falar que os imóveis investigados não estão no nome dele e explicar porque que ele frequenta o prédio, porque os amigos dele reformaram o apartamento e porque foi 111 vezes no sítio e levou material dele. Defende que essa campanha do Ministério Público Federal é importante e que junto da Polícia Federal precisam punir

07/2016

ORDINÁRIA

os verdadeiros culpados. **Aparte Vereador Denir Gedoz:** Diz que como líder de governo vai buscar dados para saber como a rua Irmã Antônia Venturini foi aberta, se tinha licença para abrir e quem autorizou, para esclarecer para a população. Considera uma vergonha a corrupção que está acontecendo no Brasil. Acredita que o povo não aguenta mais e tem pessoas de todos os partidos envolvidas, mas o governo atual proporcionou isso. Tem esperança no juiz Sérgio Moro que morou na Itália quando ocorria o processo de “mãos limpas” e por isso está implementando um trabalho parecido aqui. **Aparte Vereador David Bampi:** Acredita que é preciso se juntar, esquecer o que passou e tentar reerguer o país, pois enquanto acham os culpados há cada vez mais desemprego. Menciona que se envergonhou ao ver políticos, que são ladrões iguais aos outros, infiltrados na manifestação cantando o hino nacional para tirar proveito. **Aparte Vereador Everson Kirch:** Sobre o CAR, diz que não entende muito, mas que quando uma nova legislação surge o melhor a fazer é se adaptar a ela e buscar informações. Acredita que a classe política deve ouvir os apelos populares, uma via seria essa emenda popular ou cobrança para que os deputados realizem melhorias e posições mais firmes de combate a corrupção. Existem pessoas envolvidas em corrupção em todos os partidos e cabe a população e aos políticos cobrar melhorias para que nos livremos dessa 'tropa de ladrões', mas se preocupa como isso será feito. Diz que no processo de impeachment, ou se compra apoio em troca de cargos e dinheiro ou se retira quem 'bate de frente' o que aconteceu com o Joaquim Barbosa. **VEREADOR VALMIR DANIELI:** Sobre a rua Irmã Antônia Venturini diz para o vereador Denir que também tem cópia dos documentos, todos assinados pelos proprietários, pela prefeitura, encaminhados para a escritura e está reclamando por chamarem de ato administrativo impensado. A respeito da campanha do Ministério Público afirma que se está no caminho e não se pode esmorecer nesse momento. **Presidente Lourdes S. Rojas** agradece a presença e convoca todos a participarem da próxima Sessão Ordinária dia 21 de março de 2016, segunda-feira, às 18 horas e 30 minutos, no Plenário Evaldo Loose da Câmara de Vereadores.